

---

***Central Eólica  
Boqueirão II S.A.***  
***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Central Eólica Boqueirão II S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Boqueirão II S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Central Eólica Boqueirão II S.A.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

---

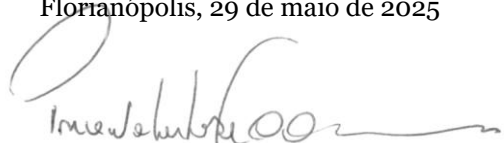
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 29 de maio de 2025



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Balanças patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	10.255	976	Fornecedores	10	428	17.903
Contas a receber	7	3.067	2.153	Partes relacionadas	11	16.880	950
Adiantamento a fornecedores		-	787	Financiamentos	12	15.719	10.079
Aplicação financeira restrita	8	-	2.348	Tributos a recolher		1.104	1.024
Tributos a recuperar		781	876	Imposto de renda e contribuição social		194	-
Outros ativos		165	327	Outros passivos		1.262	25
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>14.268</b>	<b>7.467</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>35.587</b>	<b>29.981</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicação financeira restrita	8	6.780	401	Financiamentos	12	92.553	98.667
Imobilizado	9	186.456	194.745	Provisão para remoção de imobilizado	9	717	711
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>193.236</b>	<b>195.146</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>93.270</b>	<b>99.378</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>128.857</b>	<b>129.359</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	13	75.146	70.246
				Reservas de Lucros	13	3.501	3.008
				<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>78.647</b>	<b>73.254</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>207.504</b>	<b>202.613</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>207.504</b>	<b>202.613</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	14	26.992	26.232
<b>Custos</b>			
Custo do fornecimento de energia elétrica	15	(17.875)	(14.432)
<b>Lucro bruto</b>		9.117	11.800
<b>(Despesas) Receitas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	15	(2.239)	(141)
Outras (despesas) receitas		(1)	(34)
		(2.240)	(175)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro</b>		6.877	11.625
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras	16	650	269
Despesas financeiras	16	(7.495)	(4.733)
		(6.845)	(4.464)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		32	7.161
Imposto de renda e contribuição social	17	(477)	(906)
<b>(Prejuízo) Lucro do exercício</b>		(445)	6.255
<b>Resultado diluído por lote de mil ações (R\$)</b>		(0,00592)	0,08904

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>(Prejuízo) Lucro do exercício</b>		(445)	6.255
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(445)</b>	<b>6.255</b>
		(445)	6.255
		-	-

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Prejuízos acumulados	Total de Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		70.246	-	(2.310)	67.936
Lucro do período		-		6.255	6.255
Distribuição de dividendos	13	-		(937)	(937)
Constituição reserva retenção de lucros	13	-	2.811	(2.811)	-
Constituição reserva legal	13	-	197	(197)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		70.246	3.008	-	73.254
Prejuízo do período		-	-	(445)	(445)
Aumento de capital	13	4.900	-	-	4.900
Reversão de dividendos	13	-	938	-	938
Absorção de prejuízos acumulados	13	-	(445)	445	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		75.146	3.501	-	78.647

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Central Eólica Boqueirão II S.A.**

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		32	7.161
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:</b>			
Rendimento sobre aplicação financeira	8	(430)	-
Depreciação	9	9.076	6.409
Encargos financeiros de financiamentos e empréstimos	12	6.254	4.661
Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado		-	67
		<u>14.900</u>	<u>11.137</u>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber	7	(914)	(325)
Adiantamentos a fornecedores		787	-
Tributos a recuperar		95	164
Movimentações de outros ativos		169	346
Fornecedores	10	(17.475)	4.714
Partes relacionadas	11	16.867	-
Tributos a recolher		80	(168)
Movimentações de outros passivos		1.237	24
		<u>846</u>	<u>4.755</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(283)	(661)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>15.495</u>	<u>22.392</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aplicação financeira a longo prazo	8	(12.574)	(2.746)
Resgate de aplicação financeira restrita	8	8.974	-
Aquisição de bens do imobilizado	9	(787)	(16.810)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>		<u>(4.388)</u>	<u>(19.556)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento e/ou (redução) de capital social	13	4.900	(67.200)
Captação de empréstimos e financiamentos	12	-	61.426
Pagamentos de financiamentos - principal	12	(3.095)	-
Pagamentos de financiamentos - juros	12	(3.633)	-
<b>Caixa líquido proveniente (e aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<u>(1.828)</u>	<u>(5.774)</u>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>9.279</u>	<u>(2.938)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	976	3.914
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	<u>10.255</u>	<u>976</u>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>9.279</u>	<u>(2.938)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Central Eólica Boqueirão II S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto

A Central Eólica Boqueirão II S.A. (“Companhia” ou “Boqueirão II”), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em agosto de 2018, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, a exploração do potencial da Central Eólica Boqueirão II, a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades.

A Boqueirão II pertence ao Grupo Statkraft representada pela controladora final Statkraft AS sediada na cidade de Oslo, na Noruega. O Grupo Statkraft produz energia hidrelétrica, energia eólica, energias movidas a gás e aquecimento urbano, sendo um “player” global importante nas operações do mercado de energia.

A Companhia tem sede e foro na Rodovia José Carlos Daux, nº 5.500, 3º andar, sala 341, Pavimento Jurerê A, Saco Grande, Florianópolis, estado de Santa Catarina.

#### 1.1 Capital circulante líquido negativo

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, devido ao fato de o parque eólico iniciar sua operação em janeiro de 2023. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2025 será alcançado através dos recebimentos dos fluxos de caixa pelas vendas de energia e suportado por aportes de capital de sua controladora conforme necessidade.

#### 1.2 Troca de controle acionário

No dia 29 de dezembro de 2024 a EDP Renováveis Brasil S.A., antiga controladora final da Companhia, concluiu junto a Statkraft Energias Renováveis S.A. a venda do parque eólico Boqueirão II, no Estado do Rio Grande do Norte. Com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações da sociedade Central Eólica Boqueirão II S.A. e conseqüentemente o controle acionário anteriormente detidos pela EDP.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 29 de maio de 2025.

## **Central Eólica Boqueirão II S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.2 Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Ativos e passivos financeiros**

A Companhia adota os requerimentos do pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar.

#### **2.5 Outros ativos circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### **2.6 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as taxas que representam o valor residual do imobilizado ao fim da autorização com base na vida útil estimada.

#### **2.7 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.8 Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### 2.9 Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) A Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira a partir do início da operação.

#### 2.10 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do final do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

## **Central Eólica Boqueirão II S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do exercício que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(i) Lucro presumido**

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas faturadas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

#### **2.11 Demais passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### **2.12 Capital Social**

A Companhia possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

#### **2.13 Resultado por ação**

A Companhia calcula o lucro por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

#### **2.14 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no exercício em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório de 25% previsto no estatuto social da Companhia.

#### **2.15 Reconhecimento da receita**

A receita proveniente da venda de energia gerada é registrada com base no volume gerado no período e na tarifa especificada nos contratos de fornecimento.

Os valores são faturados para os clientes de acordo com os volumes de energia contratados. A Companhia pode em certos períodos gerar energia em quantidade inferior ou superior àquela prevista nos seus contratos de fornecimento, para essa diferença é constituída uma obrigação, quando o volume gerado de energia for inferior a contratada ou um direito, quando o volume de energia for superior a contratada.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.16 Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
- Alteração ao CPC 06(R2) - Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação ("sale and leaseback "). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação " e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa.
- Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores ("supplier finance arrangements - SFAs ") com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

O IASB forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia avaliou as alterações sobre as demonstrações financeiras e não identificou impactos relevantes. Não há outras normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

- A Reforma Tributária promulgada conforme Emenda Constitucional nº 32 promove um modelo que prevê alterações na apuração e reconhecimento contábil dos impostos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Será implementado um período de transição de 2026 a 2032 onde o antigo e o novo sistemas tributários coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando se der a finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária sobre o reconhecimento contábil dos referidos impostos acima nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

## **Central Eólica Boqueirão II S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Adicionalmente são escopo de análise, os efeitos da reforma tributária internacional sobre as regras do modelo Pilar Dois e seus impactos sobre a tributação mínima efetiva sobre os lucros gerados. Por intermédio da Lei 15.079, de 27 de dezembro de 2024, foi instituído um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para empresas que fazem parte de grupos multinacionais, como parte da adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), com o objetivo de garantir que haja tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros gerados por essas empresas, alinhando-se às regras do modelo do Pilar Dois da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e garantindo-se que os tributos seja recolhidos na jurisdição onde os lucros foram gerados.

A Companhia avalia os referidos impactos a fim de verificar se possui uma taxa efetiva Globe de imposto superior a 15% e aplicou a exceção ao reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com tributos sobre o lucro do Pilar Dois, conforme previsto nas alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, emitidas em maio de 2024, e, por isso, não há qualquer impacto da legislação do Pilar Dois no cálculo dos tributos sobre o lucro diferidos no exercício de 2024.

#### **2.17 Nova norma contábil ainda não efetiva**

A nova norma contábil é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

##### **(a) Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O novo pronunciamento será efetivo em substituição ao CPC 26 (R1) e introduz novos conceitos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Como principais alterações podemos destacar: i) estrutura da demonstração do resultado; ii) divulgação das medidas de desempenho definidas pela administração em uma única nota explicativa das demonstrações financeiras; iii) Orientações aprimoradas dos princípios de agregação e abertura de informações que se aplicam as demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2027, sendo sua aplicação retrospectiva abrangendo, portanto, as informações comparativas.

A Companhia está no processo de avaliação do impacto do novo padrão com relação à estrutura da demonstração do resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais em notas explicativas, incluindo análise das agregações e aberturas das informações financeiras exigidas para administração.

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Vida útil do imobilizado

A Companhia estima a vida útil do ativo imobilizado com base na avaliação técnica, utilizando as taxas de depreciação de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) ou baseando-se em estudos técnicos específicos para o parque eólico, limitado ao prazo de autorização da usina. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado. Anualmente, a Companhia avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

#### (b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. A Companhia realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado de longa duração estão na rubrica de imobilizado. A Companhia não encontrou indicativos de perda de recuperabilidade nos ativos para o exercício de 2024.

#### (c) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a mesma à diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos ao seu desempenho financeiro. A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como pelas políticas de tesouraria da SKER, sua controladora. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco com taxa de juros

O risco com taxa de juros é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas ao financiamento contratado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade (fator de risco para mudança na taxa de juros) dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem. Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

<b>Fator de risco CDI</b>	<b>Valores expostos em 2024</b>	<b>Valores expostos em 2023</b>	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Aplicações financeiras - liquidez imediata	8.625	-	524	786	1.048	1.310	1.572
Aplicação financeira restrita	6.780	2.749	412	618	824	1.030	1.236
Impacto líquido	15.405	2.749	936	1.404	1.872	2.340	2.808
<b>Taxas consideradas - % ao ano</b>	<b>12,150%</b>	<b>11,650%</b>	<b>6,075%</b>	<b>9,113%</b>	<b>12,150%</b>	<b>15,188%</b>	<b>18,225%</b>
<b>Variações adicionais no saldo contábil (*)</b>							
<b>Fator de risco IPCA</b>	<b>Valores expostos em 2024</b>	<b>Valores expostos em 2023</b>	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>
Empréstimos e financiamentos	108.272	108.746	2.615	3.922	5.230	6.537	7.844
Impacto líquido	108.272	108.746	2.615	3.922	5.230	6.537	7.844
<b>Taxas consideradas - % ao ano</b>	<b>4,830%</b>	<b>4,620%</b>	<b>2,415%</b>	<b>3,623%</b>	<b>4,830%</b>	<b>6,038%</b>	<b>7,245%</b>

#### Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras do exercício por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 27 de dezembro de 2024 para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2024.

#### (b) Risco cambial

O risco com taxa de câmbio é oriundo da exposição da Companhia em outras moedas estrangeiras em

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

relação a possíveis perdas decorrentes caso haja desvalorização da moeda real (R\$) em relação a elas.

Em 2024, a Companhia realizou transações em moeda estrangeira com valores não significativos, portanto, entende que este risco está mitigado para o referido exercício.

#### (c) Risco de crédito

O risco de crédito é oriundo das partes terceiras à Companhia que podem deixar de cumprir suas obrigações para com ela, principalmente em relação ao contas a receber e aos equivalentes de caixa. Contudo, a Companhia avalia continuamente o perfil de crédito e indicadores financeiros de seus clientes, assim como o perfil das instituições financeiras com quem opera. Baseado nessas análises, a administração entende que o risco de crédito está mitigado.

#### (d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A administração da Companhia somente utiliza linhas de crédito que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características do financiamento contratado. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

O saldo a receber de energia é reconhecido mensalmente, conforme seu fornecimento. A Companhia e o Grupo Statkraft entendem que a própria Companhia irá operacionalmente gerar caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto prazo. Ademais, se necessário, a sua controladora poderá prover recursos financeiros necessários para manutenção das obrigações de curto prazo.

#### 4.2 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativo financeiro mensurado ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.255	976
Aplicação financeira restrita	<u>6.780</u>	<u>2.749</u>
	<b><u>17.035</u></b>	<b><u>3.725</u></b>
<b>Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado</b>		
Fornecedores	428	17.916
Partes relacionadas	16.880	950
Financiamentos	<u>108.272</u>	<u>108.746</u>
	<b><u>125.580</u></b>	<b><u>131.337</u></b>

#### 5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A relação dívida líquida / patrimônio líquido pode ser verificado conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total dos financiamentos	108.272	108.746
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(10.255)	(976)
(-) Aplicação financeira restrita	<u>(6.780)</u>	<u>(2.749)</u>
Dívida líquida	<u>91.237</u>	<u>105.021</u>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b><u>78.647</u></b>	<b><u>73.254</u></b>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>116,01%</u>	<u>143,37%</u>

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em conta movimento ou aplicações financeiras de liquidação imediata.

<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas bancárias em moeda funcional	1.630	976
Aplicações financeiras com liquidez imediata	<u>8.625</u>	<u>-</u>
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>10.255</u></b>	<b><u>976</u></b>

As aplicações financeiras têm rendimento equivalente a 98,96% (100% em 2023) da variação do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

#### 7 Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
(I) Fornecimento de energia elétrica	2.874	2.153
(II) Saldo de mercado de curto prazo	<u>193</u>	<u>-</u>
<b>Total de contas a receber</b>	<b><u>3.067</u></b>	<b><u>2.153</u></b>

#### 8 Aplicação financeira restrita

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Saldo Inicial do período</b>	<u>2.749</u>	<u>2</u>
Aplicação	12.574	2.747
Rendimentos líquidos de impostos	430	-
Resgates	<u>(8.974)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo final do período</b>	<b><u>6.780</u></b>	<b><u>2.749</u></b>

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Apresentadas como:

Ativo circulante	-	2.348
Ativo não circulante	6.780	401
<b>Total</b>	<b>6.780</b>	<b>2.749</b>

## 9 Imobilizado

	Taxas médias de depreciação	2024	2023
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,71%	28.811	-
Máquinas e Equipamentos	3,58%	10.398	201.154
Linhas de transmissão	2,96%	12.745	-
Aerogeradores	4,56%	149.987	-
		<b>201.941</b>	<b>201.154</b>
(-) Depreciação acumulada		(15.485)	(6.409)
Total do imobilizado líquido		<b>186.456</b>	<b>194.745</b>

	Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	Imobilizados em curso	Máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Total
Saldo em 31.12.2022	-	183.699	-	-	-	183.699
Adições	-	784	16.027	-	-	16.811
Transferências**	-	(184.483)	184.483	-	-	-
Desmantelamento	-	-	644	-	-	644
Depreciação	-	-	(6.409)	-	-	(6.409)
Saldo em 31.12.2023	-	-	194.745	-	-	194.745
Adições	-	785	-	-	-	785
Reclassificação*	28.044	(785)	(184.604)	12.468	144.877	-
Depreciação	(1.082)	-	(360)	(402)	(7.230)	(9.074)
Saldo em 31.12.2024	<b>26.962</b>	<b>-</b>	<b>9.781</b>	<b>12.066</b>	<b>137.647</b>	<b>186.456</b>

\*Reclassificações efetuadas para melhor controle e apresentação dos ativos imobilizados da Companhia.

\*\* Transferências realizada para outras linhas de ativos para uma melhor apresentação dos saldos de imobilizado.

#### a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas são compostos a partir de informações disponíveis para o custo de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado em curso, sendo constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10 Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores de materiais e serviços	428	17.903
	<u>428</u>	<u>17.903</u>

### 11 Partes relacionadas

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre a Companhia, sua controladora e demais empresas do mesmo grupo econômico. As transações de compra e venda de energia são baseadas em termos e condições vigentes e disponíveis para terceiros. Os serviços prestados e tomados são transacionados com base em acordos contratuais entre as partes e seguem condições comerciais normais que, eventualmente, podem representar uma variação de preços em relação ao mercado. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Partes relacionadas		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	538	-
Statkraft AS (i)	5	937
Statkraft Energi AS (i)	81	-
Central Eólica Boqueirão I S.A. (i)	16.256	13
	<u>16.880</u>	<u>950</u>

A seguir, as transações ocorridas no resultado no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023A:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Receitas</b>		
Statkraft Comercialização de Energia S.A. (ii)	139	-
	<u>139</u>	<u>-</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Custo na compra de energia elétrica</b>		
Statkraft Energi AS (i)	(388)	-
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	(911)	-
	<u>(1.299)</u>	<u>-</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Despesas gerais e administrativas:</b>		
Statkraft Energias Renováveis S.A. (i)	(64)	-
Statkraft AS (i)	(16)	-
	<u>(80)</u>	<u>-</u>

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Saldos a pagar pela contratação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) e rateio de custos administrativos;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de energia como estratégia comercial;

#### 11.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia não efetuou pagamento a título de remuneração aos Administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

#### 12 Financiamentos

A movimentação do financiamento pode ser assim demonstrada:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	108.746
Pagamento principal	(3.095)
Pagamento de juros	(3.633)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	6.254
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	108.272
<b>Apresentado por:</b>	
Passivo circulante	15.719
Passivo não circulante	92.553

Abaixo é apresentado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

Em 31 de dezembro de 2024	2026	2027	2028	2029	Após 2029	Total
Banco do Brasil S.A.	6.170	6.170	6.170	6.170	67.872	92.553
	6.170	6.170	6.170	6.170	67.872	92.553

#### 12.1 Cláusulas contratuais restritivas – *covenants*

Companhia possui contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A que requer a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2024, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

- ICSD Consolidado, no mínimo, igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), a ser verificada através de demonstrativos consolidados, observada metodologia de cálculo definida em contrato.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu as cláusulas de *covenants* pré-estabelecidas.

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 13 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, subscrito e integralizado está representado pelo montante de R\$ 75.146 (R\$ 70.246 em 31 de dezembro de 2023) e por 75.146.000 ações ordinárias nominativas (70.246.000 ações em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal. No exercício de 2024 foi deliberado o aumento de capital no montante de R\$ 4.900, convertidas em caixa.

##### (b) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

##### (c) Dividendos

No exercício 2024 devido a companhia apresentar prejuízos, não houve distribuição de lucros.

#### 14 Receita líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Transações no mercado de curto prazo	317	27.226
Prestação de serviços	193	-
Ambiente de Contratação Livre	27.593	-
PIS/COFINS	<u>(1.111)</u>	<u>(994)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>26.992</u></b>	<b><u>26.232</u></b>

#### 15 Custos e despesas

##### (a) Custos do fornecimento de energia

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outros custos		
Encargos setoriais	(2.368)	(3.079)
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(2.319)	(164)
Arrendamentos	-	(513)
Depreciação e amortização	(9.074)	(6.409)
Seguros fianças e comissões	(700)	(125)
Serviços Intercompany	(1.299)	-
Serviços de terceiros	<u>(2.115)</u>	<u>(4.141)</u>
	<b><u>(17.875)</u></b>	<b><u>(14.431)</u></b>

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Despesas gerais administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Encargos setoriais	(297)	-
Impostos e taxas	(299)	-
Materiais	(8)	(48)
Serviços de terceiros	(969)	-
outras receitas e despesas	(2)	(93)
Despesas com partes relacionadas	(80)	-
Viagens e estadias	(21)	-
Aluguel	(564)	-
	<u>(2.240)</u>	<u>(141)</u>

### 16 Resultado financeiro

#### Receitas financeiras

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	650	268
Outras receitas financeiras	-	1
	<u>650</u>	<u>269</u>

#### Despesas financeiras

Outras despesas financeiras	(73)	(139)
Juros sobre financiamento	(6.254)	(4.594)
Variação cambial passiva	(29)	-
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.139)	-
	<u>(7.495)</u>	<u>(4.464)</u>

### 17 Imposto de renda e contribuição social

Para fins de apuração a empresa optou pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável. A apuração de IRPJ e CSLL pode ser assim apresentada:

#### Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Base de cálculo presumido	25.086	27.226
Presunção do lucro tributável - %	8%	8%
Lucro presumido	<u>2.007</u>	<u>2.178</u>
Outras receitas	650	269
Base de Cálculo	<u>2.657</u>	<u>2.447</u>
Alíquotas aplicáveis - %	<u>25%</u>	<u>25%</u>
<b>Total</b>	<u>(664)</u>	<u>(612)</u>
Outros efeitos em tributos	468	24

## Central Eólica Boqueirão II S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dedução adicional IRPJ	24	-
IRPJ no resultado	(172)	(588)
<b>Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Base de cálculo presumido	25.086	27.226
Presunção do lucro tributável - %	12%	12%
Lucro presumido	3.010	3.267
Outras receitas	650	269
Base de Cálculo	3.660	3.536
Alíquotas aplicáveis - %	9%	9%
<b>Total</b>	<b>(329)</b>	<b>(318)</b>
Outros efeitos em tributos	25	-
CSLL no resultado	(304)	(318)

### 18 Seguros

A controladora Statkraft Energias Renováveis S.A. contratou apólice de seguro de Riscos Operacional e Responsabilidade Civil, com coberturas determinadas por orientação de especialistas, com vigência de 31 de março de 2024 a 31 de março de 2025.

### 19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade ponderada das ações do exercício.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
(Prejuízo) Lucro do exercício	(445)	6.255
Quantidade ponderada de ações	72.313	70.246
<b>(Prejuízo) Lucro por ação – básico e diluído</b>	<b>(0,0062)</b>	<b>0,0890</b>

### 20 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados em nota explicativa. A Companhia não identificou perdas com riscos prováveis fins de provisão e de risco possível no exercício corrente e anterior.

## **Central Eólica Boqueirão II S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **21 Eventos subsequentes**

Em 3 de fevereiro de 2025, ocorreu a Alteração da Diretoria Estatutária da Companhia. O Conselho de Administração, por unanimidade, aprovou a eleição do Sr. Thiago Maciel Tomazzoli, para o cargo de presidente.

\* \* \*